

Locus: caminhos e desafios editoriais

Locus: editorial paths and challenges

Locus: caminos y desafíos editoriales

Odilon Caldeira Neto
<https://orcid.org/0000-0001-5926-528X>

Nos últimos anos, as discussões sobre as políticas editoriais das revistas de História e das humanidades, em geral, têm passado por desafios dos mais diversos. Essas tensões são frutos de transformações sociais mais profundas e que ultrapassam quaisquer balizas institucionais das Universidades. Muitas dessas demandas e reivindicações são incorporadas às dinâmicas de lutas pela democratização de espaços que, tradicionalmente, foram ocupados por grupos ou setores sociais privilegiados, inclusive nos espaços acadêmicos.

Desta maneira, a atuação de movimentos sociais, assim como de novos atores ou de grupos tradicionais organizados, faz com que os temas de disputas políticas por memória e justiça sejam objeto de reflexões em pesquisas e em periódicos da área. Além disso, há a existência de investidas de cunho conservador, reacionário ou mesmo de grupos negacionistas, críticos sistemáticos às universidades e, particularmente, à historiografia. Estas trazem alguns imperativos para que as revistas e seus corpos editoriais passem a repensar a produção, circulação e divulgação de conhecimento científico, particularmente o historiográfico. Assim, questões incorporadas em abordagens historiográficas distintas trazem, na realidade, elementos de um processo mais amplo e complexo, qual seja o desenho de novas dinâmicas de poder e disputas projetadas em meio à difusão das novas tecnologias de informação, assim como das novas formas de regulação (ou desarticulação) do trabalho ou mesmo das recentes crises das democracias, com reflexos nítidos na realidade política brasileira mais recente.

Com isso, o mundo que circunda a atividade editorial da Locus tensiona, também, à necessidade de pensar políticas de valorização das Universidades, dos centros e institutos de pesquisa e, particularmente, dos periódicos científicos. Se a máxima “publicar ou perecer” se estabelece como uma espécie de mantra a gerações diversificadas de historiadoras/es e cientistas sociais, é necessário que exista uma preocupação cotidiana e coletiva destinada a discutir o papel

dos periódicos e, efetivamente, das variadas políticas de valorização destes meios de circulação intelectual, divulgação científicas e catalisador de lutas por democratização.

Neste contexto, a Locus traz, nesta edição, o editorial conjunto formulado a partir do Fórum de Editoras e Editores de periódicos da área de história da Associação Nacional de História (ANPUH), buscando prognósticos coletivos para os problemas e as eventuais soluções também coletivos. Além de questões mais particulares como escopo de periódicos, é necessário que seja possível discutir questões como a incorporação de artigos e dossiês temáticos em programas de disciplinas, assim como a valorização do papel dos editores, um ponto ao qual o Departamento de História e o Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Juiz de Fora demonstram uma tradicional sensibilidade em valorizar a Locus e seus editores.

É a partir destes desafios e, principalmente, fruto de um trabalho coletivo e de grande qualidade, que o primeiro número de 2022 marca o início da minha gestão frente à Locus, em uma edição que conta com o dossiê temático *História recente da política externa da América Latina: uma questão de elites?*, organizado pelos pesquisadores Mariana S. Leone, Diego S. Crescentino e Eduardo Tamayo Belda. Além do dossiê, composto por 04 artigos, 03 resenhas e 02 entrevistas, o novo número da Locus conta 10 artigos de seção livre, demonstrando a pluralidade de enfoques, perspectivas, assim como o compromisso com a seriedade acadêmica e de suas dimensões sociais.

As próximas edições já estão programadas. No segundo semestre, será publicada a edição *Fascismos, 100 anos depois*. No primeiro semestre de 2023, o primeiro volume será composto pelo dossiê *A história das mercadorias no mundo pré-industrial: potencialidades e limites de uma abordagem*.

Tenham uma boa leitura!